



**Assembleia de Freguesia da Madalena**  
VILA NOVA DE GAIA

**ATA N.º. 09 - Quadriénio de 2017 – 2021**

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Madalena, em Sessão Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia da Vila da Madalena, na rua Antonio Francisco de Sousa, número quatrocentos e noventa e um — Madalena, presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Miguel Almeida e secretariado pela D<sup>a</sup> Ana Maria Pinto de Sousa, 1.º Secretário, e pelo Sr. Adriano Gandra, 2.º Secretário. \_\_\_\_\_

A Assembleia de Freguesia tinha a seguinte composição; pela CDU, Ângela Sousa, pelo NOS Cidadãos, Eduardo Loureiro e Fernando Couto, pelo PSD/PP, Manuela Santos, Mário Cardoso e Manuel Ramos, pelo PS, Fernanda Almeida, Adelaide Santos, Daniel Almeida, Cristiana Pereira, Adriano Gandra, Ana Pinto de Sousa e Miguel Almeida. \_\_\_\_\_

Estiveram também presentes o Sr. Presidente da Junta, Francisco Leite, Vitor Rocha, Bruno Oliveira e Juliana Rangel. \_\_\_\_\_

A Assembleia tinha a seguinte Ordem de Trabalhos;

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia:
  - 3.1. Leitura, análise e votação das ata das sessões anteriores;
  - 3.2. Análise e votação da Prestação de Contas relativas ao exercício do ano 2018;
  - 3.3. Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais;
  - 3.4. Proposta de autorização para a alienação do autocarro propriedade da Junta de Freguesia;
  - 3.5. Proposta de contratação de material de escritório em regime de aluguer operacional;
  - 3.6. Proposta para a criação de um posto de trabalho na categoria de Assistente Técnico;
  - 3.7. Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia (1.º trimestre de 2019);
4. Segundo período de intervenção do Público



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Cumprimentando os elementos da Assembleia de Freguesia, os elementos do Executivo, o Sr. Presidente da Junta e os Madalenenses presentes, o Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a sessão, iniciando o Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos; \_\_\_\_\_

### 1. Período de Intervenção do Público. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia convidou o público presente a usar da palavra, tendo recebido a inscrição do Sr. António Almeida que de imediato tomou da palavra para perguntar a que se destina a estrutura do *outdoor* que está colocado na área da Cabine, cuja montagem implicou até a alteração das placas de sinalização existente. Concluiu referindo que até parece a lei da selva, já que se pode fazer quase tudo para obter os melhores locais para publicidade eleitoral, porventura. \_\_\_\_\_

Pese embora o assunto ultrapasse as competências da Junta de Freguesia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que depois de cumprimentar todos os presentes referiu não saber a quem se destina a estrutura e de quem é o *outdoor*. Disse ainda que sabia da instalação da estrutura e que contactou os serviços da Câmara para saber mais e nada mais acrescentaram. \_\_\_\_\_

### 2. Período da Ordem do Dia \_\_\_\_\_

Usando da palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia resumiu algumas das representações que a mesa da Assembleia de Freguesia se fez representar referindo que sempre que possível algum dos elementos da mesa da Assembleia de Freguesia, ou o seu Presidente se faz representar nos diversos eventos para os quais é convidado, fazendo menção nas Assembleias de Freguesia de alguns desses eventos. E no exercício dos poderes dessa representação, sendo até uma das atribuições do cargo de Presidente da Assembleia de Freguesia, afirma que “acontecem coisas” na freguesia da Madalena; as associações, as coletividades e até os partidos exercem atividades e promovem eventos a que todos nós devemos participar ou assistir e dessa forma ajudando as coletividades e associações da freguesia. Acresce a essa ajuda sempre que possível, serem sócios das coletividades, pagando as respetivas quotas. Concluiu dizendo que não basta pedir apoio e reclamar da Junta ou da Câmara esse apoio, tem também que haver envolvimento dos





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

cidadãos, de todos nós, falando para os presentes e para os não presentes. É muito importante a participação de todos. Todos nós temos um papel importante nesse apoio, não bastando estender as mãos aos apoios da Junta e da Câmara. Às diversas atividades que se vão desenvolvendo na freguesia e a que tenho tido a oportunidade de participar ou assistir, constata que é apenas um “punhado de madalenenses” que assiste ou participa. E é uma pena, porque as Instituições trabalham para nós, nós somos a razão de ser das associações. As Instituições precisam desse apoio, pelo que fica esse apelo. E realçou o debate sobre Violência Doméstica organizado pela CDU e a noite de fados organizada pelo Orfeão da Madalena.

De seguida e continuando os trabalhos, referiu ter a mesa recebido duas moções apresentadas pela CDU, uma sobre os 45 anos do 25 de Abril que foi lida e se encontra anexa à presente ata como **Anexo X**.

No uso da palavra, Fernanda Almeida, em representação do PS, depois de cumprimentar os presentes, referiu que a leitura da Moção lhe causou algumas dúvidas, entendendo que o princípio que a norteia ser um princípio com o qual todos concordam, mas referir, agora que vamos comemorar Abril, lhe parece um pouco *a posteriori*, já passou, pelo que tem alguma dificuldade em votar a moção.

De seguida foi dada a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa, que depois de cumprimentar todos os presentes, respondeu que o 25 de Abril se festeja todos os dias. Sendo claro que o dia de hoje é 26 de Abril, mas sempre que lutamos pelos nossos direitos, pelos nossos interesses e pelos trabalhadores, por um país melhor estamos a lutar e isso é celebrar o 25 de Abril.

Seguidamente foi lida a Moção pela Reposição das Freguesias, apresentada pela CDU, que se encontra anexa à presente ata como **Anexo XI**.

Foi dada a palavra ao Sr. Eduardo Loureiro, que, em representação do NOS Cidadãos e depois de cumprimentar os presentes e referindo-se à primeira das Moções apresentadas, sendo um manifesto muito intimo, referiu que o NOS Cidadãos não tem nada a objetar, já quanto à segunda Moção e segundo sabe através das notícias, o governo, do qual a



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

CDU é suporte, está a estudar esta problemática nomeadamente trabalhando na redefinição de um novo mapa de freguesia em consideração ao número de eleitores, população, território e demais fatores que permite que as freguesias se agreguem, se autonomizem ou se mantenham, pelo que o NOS Cidadão se absterá em ambas as votações das referidas Moções. \_\_\_\_\_

Seguidamente e no uso da palavra, a representante da CDU, Ângela Sousa, respondendo à intervenção do representante do NOS Cidadãos, referiu que contava com a pergunta sobre o porque desta Moção numa freguesia que não é uma união de freguesias. Esta questão é um problema de todos os cidadãos e nas últimas eleições autárquicas o PCP apresentou um projeto de lei que versava sobre a desagregação das Uniões de Freguesias de acordo com a vontade do povo. Se em algumas uniões de freguesias o povo está contente com a situação, devem as mesmas prevalecer, mas a grande maioria das uniões de freguesias têm as suas populações contra a união. Há centenas de petições na Assembleia da Republica, de freguesias a pedir a desagregação, porque não funciona. No interior as uniões de freguesias têm sido uma forma de o poder local ficar mais longe das populações, sendo tal visível, por exemplo na dificuldade em vencer os incêndios de grande proporção, com as Uniões de Freguesias, por vezes, perde-se o exercício do poder local de proximidade. Algumas freguesias ficaram com tudo e outras sem o pouco que já tinham. \_\_\_\_\_

De novo no uso da palavra, o representante do NOS Cidadãos reportando-se ao exemplo oferecido sobre a dificuldade no ataque aos incêndios em algumas uniões de freguesias, referiu que se o problema é o ataque a ignições de incêndios, tal não é problema pelo fato de as freguesias estarem agregadas e não saberem que é o Presidente da Junta ou da Camara. Os números de emergência, 112 e 117 são de âmbito nacional e são o melhor meio para responder a qualquer incidente que implique a atuação da proteção Civil, pelo que pode aceitar qualquer outro argumento, mas não este. \_\_\_\_\_

Como as Moções devem ser votadas, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia suspendeu os trabalhos por cinco minutos para que os membros da Assembleia de Freguesia pudessem analisar melhor o conteúdo das respetivas moções. \_\_\_\_\_





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Retomando os trabalhos, foi dada a palavra à representante do PS, Fernanda Almeida que, relativamente à Moção pela Reposição das Freguesias, informou que terá o voto contra da bancada do PS, justificando o voto com o fato de o tema da regionalização se encontrar em cima da mesa neste momento, pelo que deveremos esperar pelo resultado dessas negociações antes da tomada de posição. \_\_\_\_\_

Tomando novamente da palavra, Ângela Sousa, em representação da CDU, replicou afirmando que de fato o assunto está em cima da mesa há muito tempo, com várias promessas, como tantos outros já estiveram durante tantos anos. O governo não está a tratar da regionalização mas da descentralização. \_\_\_\_\_

Tomou ainda a palavra em representação do NOS Cidadãos o Sr. Fernando Couto que, depois de cumprimentar os presentes, referiu que a decisão de a freguesia da Madalena não ser uma freguesia agregada aconteceu quando ele estava na Assembleia de Freguesia, mas tem ouvido muito falar e até por parte dos Executivos da Junta de Freguesia, deste e do anterior que, por um lado, até foi mau a freguesia da Madalena ter ficado sozinha. Quando falamos disto estamos a falar só para quem é união e as pessoas dessas uniões de freguesia vão-se pronunciar se querem voltar a ser freguesia desagregadas ou se também se pode perguntar às freguesias que não foram agregadas se se querem agregar, se houver interesse, porque poderá ser melhor em termos de recursos, de delegação competências de recursos financeiros. No final do dia, nas freguesias do centro, as pessoas não têm identificação com as freguesias. Falou-se no interior e bem, há casos pontuais, mas também há casos nos centros. Terminou referindo ser mais a favor da discussão do que faz mais sentido, do levantamento das reais necessidades, de saber o que é o melhor para a freguesia, para o Concelho, para o País do que, na ânsia de ganhar mais uns votos, não sendo este o caso da CDU, esticar para um lado e determinar decisões porque ali dá mais jeito e assim Portugal não anda para a frente. \_\_\_\_\_

Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou as Moções apresentadas pela CDU à votação; \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Moção sobre o 45º aniversário do 25 de Abril, aprovado por maioria com as abstenções do NOS Cidadãos e do PSD. \_\_\_\_\_

Moção pela Reposição das Freguesias, recusada, com votos contra do PS, com a abstenção do NOS Cidadãos e do PSD e com o voto favorável da CDU. \_\_\_\_\_

Seguidamente tomou a palavra a representante da CDU, Ângela Sousa, que apresentou à Mesa uma declaração política sobre o direito a transportes públicos mais baratos e acessíveis, que se encontra anexo à presente ata como Anexo XII. \_\_\_\_\_

Seguidamente foi dada a palavra à representante do PSD, Manuela Santos que, depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia o convite para participar num evento de poesia realizado no Orfeão da Madalena com o nome “Chá das Cinco” e agradecer a colaboração do Orfeão da Madalena na organização do evento, considerando o evento como maravilhoso e que contou com a participação de muitos madalenenses. Felicitou ainda a CDU, na pessoa da sua representante, Ângela Sousa, pela organização do debate sobre Violência Doméstica. Continuou chamando a atenção do executivo para o estado de degradação da Rua António Fernando Almeida Pinto Tavares na zona de cargas e descargas do Pingo Doce que se encontra muito degradada, referindo ainda saber que o próprio Pingo Doce já pediu a intervenção desta obra quer à Junta de Freguesia quer à Câmara Municipal, pelo que gostaria de saber para quando uma intervenção no local? Alertou ainda, salientando o fato de poder não ser da competência da Junta de Freguesia, para a má distribuição do correio. Tal não acontecia quando havia posto dos correios na Madalena, refere. Tem recebido várias denúncias de pessoas que recebem as cartas para pagamento de contas, depois dos prazos de pagamento, acarretando custas desnecessárias. Terminou referindo a existência de algumas árvores situadas na escola do Maninho que nesta altura do ano libertam uma espécie de algodão que é prejudicial para a saúde e por consideração ao fato de tal acontecer numa escola é ainda mais grave, podendo criar alergias. Recordou o repto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Madalena, na última Assembleia de Freguesia ordinária, de proporem ideias para a reutilização do Polidesportivo do Cruzeiro. Assim e nesse sentido, considerando que o espaço se encontra num estado de total abandono, fruto





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

das condições climatéricas e da falta de manutenção, o grupo parlamentar do PSD, propõe a requalificação do espaço para a prática do desporto, podendo ceder o espaço às escolas da freguesia e ao público em geral. Ou ainda requalificar o espaço criando no local um jardim, semelhante ao Jardim do Tempo, podendo assim ser usado por todos os Madalenenses criando ainda alguns lugares de estacionamento para os moradores daquela zona. Ou ainda propõe, fazer, via inquérito, uma consulta aos Madalenenses para saber o que gostariam de ter naquele espaço em substituição do Polidesportivo. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, respondeu às questões colocadas, começando por saudar o espírito democrático e a forma como a representante do PSD agradeceu o convite, acrescentando que o convite foi feito a todos os grupos parlamentares e também a todos os cidadãos, sendo obrigação do Executivo, saudando o fato da satisfação manifestada e acrescentando que de fato foi uma tarde bem passada, muito agradável e rica culturalmente e era essa a intenção tendo sido alcançados os objetivos. Lembrou ainda que o convite aos membros da Assembleia de Freguesia não ficaram por este evento, já que foram convidados para o Cantar as Janeiras, para o Concerto de Natal e só não foram mais eventos porque o Executivo teve que interromper o programa devido à interpretação da CNE, como consta das Informações do Presidente. Quanto à distribuição dos correios, a Junta já teve uma reclamação, do Sr. Mário Cardoso, mas a Junta de Freguesia não tem qualquer hipótese de intervir, os CTT são uma empresa privada e informou que aquando do encerramento do posto dos correios na Madalena, uma senhora, D<sup>a</sup> Maria Durães, comunicou à Junta, o executivo tinha alguns dias, que o posto dos correios ia fechar. Entretanto conseguiu-se arranjar um local onde os serviços dos correios continuassem a ser prestados; com muito mais serviços, com horário mais alargado e de forma muito profissional. E lembrou que no posto dos correios antigos, estava lá uma senhora muito simpática, mas havia o gato na balança e se vendiam cerejas e o serviço não era muito bom, ao ponto de a última pessoa da fila saber o que se passava com a primeira. Terminou referindo que um posto dos correios são uma referência, mas os tempos são outros e pelo fato de os correios serem privados, há pouco a fazer. Relativamente às árvores na Escola do Maninho referiu que as árvores deveriam ser substituídas e tal já foi pedido, para outro tipo de árvores e mais pequenas. Há diversas reclamações que têm sido reconduzidas a quem de direito, o Parque Biológico. Referindo-



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

se às ideias avançadas pelo PSD, para o espaço do Polidesportivo do Cruzeiro que foram muito bem recebidas e denotam que há pessoas que se preocupam com os problemas reais da freguesia, disse que o Polidesportivo teve sempre muito pouco mas chegou a ser utilizado pelo Ideal enquanto o Ideal teve atividade desportiva, o espaço não tem condições para atividades desportivas porque o tipo de piso está muito degradado e a sua recuperação é um investimento injustificável até pela localização do espaço. Uma das grandes bandeiras de todos e até do próprio Presidente da Junta, desde há muito tempo, era a cobertura do Polidesportivo, mas está completamente fora de questão por questões de licenças, não acredita que a Gaiurb autorizasse uma obra dessas. O local pode ser aproveitado para criação de uma zona de lazer, mas é muito pequeno, não concordando com o estacionamento, mas vê com bons olhos a consulta à população. Terminando com a questão da obra junto ao Pingo Doce, referiu que o Pingo Doce pediu autorização para consertar o passeio e essa autorização foi dada, pelo que a reparação será para muito breve.

Em representação do NOS Cidadãos e no uso da palavra Fernando Couto, referiu que ia falar de princípios, de valores, de ética e de transparência; começando por referir-se ao Polidesportivo do Cruzeiro para informar que teve uma reunião por causa do orçamento, ao abrigo do direito da oposição e referiu duas preocupações que foram; a requalificação do Polidesportivo e a realização do Carnaval e, nessa altura, o Sr. Presidente da Junta referiu que já tinha uma solução para o Polidesportivo que iria ser apresentada. Estamos a aguardar essa solução, mas até agora não apresentou nenhuma solução. Referindo-se ao comentário do Sr. Presidente da Junta quanto ao fato de a freguesia da Madalena não ter sido agregada, questionou se alguém o ouviu dizer ou defender que a freguesia da Madalena deveria ter ficado agregada a outra freguesia ou ter ficado só? O que disse foi que o executivo anterior e este disseram e está em ata, 'que não sei se a freguesia da Madalena não estaria melhor com outras Juntas'. 'Ficamos sozinhos, ficamos pior'. Eu não disse que defendiam essa posição, disse que isso foi dito aqui. Esta clarificação serve para evitar o 'diz que disse' e para que amanhã não vão dizer que o NOS Cidadãos defende a agregação da freguesia. Continuou a intervenção manifestando-se escandalizado com a falta de vergonha do que foi feito nas comemorações do 25 de Abril. Houve um discurso que foi surreal e que nunca em 10 anos de Assembleia de Freguesia





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

ouviu um discurso daquele tipo; falar no 25 de Abril e atacar pessoas com coisas de anos atrás, é uma coisa que não foi digna. O dia de ontem deveria ser para homenagear pessoas que trabalharam e trabalham para que haja o 25 de Abril que no seu entender ainda não existe. Concluiu referindo não ser admissível o que aconteceu e com aquele tipo de ataques. Quando se fala em redes sociais é preciso ter cuidado referindo que tem mais de cinquenta print screens de perfis falsos. Quando ele disse que se ia candidatar à Assembleia de Freguesia foi vergonhoso o que fizeram nas redes sociais, referindo que houve alguém, de uma força política que não o NOS Cidadãos, que criou uma página no início do ano e começou a caluniar e a mentir opondo-se ao NOS Cidadãos e veio ontem para aqui com muita lata num discurso do 25 de Abril fazer ataques de redes sociais, dizer que há dois anos atrás houve alguém que falou numa rede social por causa do Carnaval...Vamos fazer política a pensar nos Madalenenses ou vamos continuar aqui com ataques pessoais? Isso é muita falta de respeito por toda a gente e ameaçou que estas informações vão ser colocadas na caixa do correio de todos os Madalenenses. Outra coisa muito importante falando em ética e transparência; a Junta de Freguesia põe posts no Facebook e depois são apagados; alguém vai lá fazer um comentário que não interessa à Junta de Freguesia e eles são apagados. Felizmente tem print screens desses posts apagados e são vários. Sempre que alguém faz um comentário que não interesse à Junta, o post é apagado. Isto é coisa de meninos. Para que existe a página da Junta de Freguesia da Madalena? É só para dizer ámen? Há uns tempos criticaram a falta de respeito das pessoas que transitavam de carro a rua que liga a Av. Poeta Eugénio de Andrade à Rua do Talho e esta semana assistimos ao carro do Sr. Presidente da Junta de Freguesia a circular nessa rua, a subir o passeio. Onde está a ética disto? Por um lado criticam e depois fazem o mesmo depois de criticar que é uma falta de respeito e educação. Mas estamos a brincar ou quê? Vamos falar de ética, vamos falar de transparência. E concluindo e referindo-se ao comentário anterior sobre mudanças, apenas disse que era necessário discutir a união ou a desunião de freguesias. Não disse que era a favor. Agora que houve alguém que trocou um partido por princípios e valores e outros trocaram não por princípios e valores mas por aquilo que acharam melhor. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, depois desta intervenção, referiu que seria muito mais interessante e porventura mais útil, que a discussão se centrasse em assuntos



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

que a população quer ver discutidos e que anseia por resposta política. Acrescentou ainda que o 25 de Abril celebra também a liberdade de expressão e esta traduz-se em ouvir a opinião de todos mesmo quando essa opinião não é coincidente com a nossa e até é diversa da nossa. \_\_\_\_\_

Usando novamente da palavra, Ângela Sousa, em nome da CDU, referiu que o problema dos CTT se chama privatização e deixou o lamento de, na altura em que se decidia a privatização, os demais partidos não se tivessem aliado à luta da CDU e não tivessem dado força à CDU. Continuou referindo que há algum problema com os convites para eventos dirigidos à CDU, pois não chegam ao conhecimento da CDU. Certamente será um problema de erro no endereço de email que se verificará no final da Assembleia. Disse ainda, em relação à agregação de freguesias, que a CDU defende cada freguesia por si e que a CDU está em todas elas como oposição mas disponível para estar ao lado dos executivos desde que seja na defesa dos interesses dos cidadãos, nomeadamente na defesa dos interesses dos madalenenses. Concluiu a sua intervenção referindo que a CDU tem consciência da dificuldade em preparar todos os documentos para os membros da Assembleia de Freguesia os possam estudar, sobretudo para esta Assembleia de Freguesia que é caracterizada por uma série enorme de documentos que são extremamente difíceis de fazer e também extremamente difíceis de apreciar num curto espaço de tempo. Também sabem que por parte do Executivo e tal se tem notado, tem havido um esforço para que os documentos sejam mais claros e há uma tentativa de melhoria e isso é de valorizar. Também sabemos que conhecem a legislação, no entanto e sem crítica negativa, apenas mais uma vez para trazer a matéria à discussão para facilitar a vida dos que estão aqui e dos que estão dali, apontando para o público presente no auditório, e em benefício dos madalenenses expõe a opinião da CDU sobre a legislação, sobre o prazo de entrega dos documentos e referiu que na Lei 75/2013, o prazo é uma disposição comum a todos os órgãos autárquicos, e por isso os documentos devem ser entregues com antecedência mínima de dois dias, número 2 do artigo 53º. Sendo os prazos contados em dias úteis e de acordo com o artigo 85º, dispõe que mesmo que os documentos não sejam entregues em respeito com aqueles prazos, a Assembleia de Freguesia pode realizar a reunião, se ninguém se opuser. E aqui estamos de acordo e exemplificou; se a Assembleia de Freguesia se realizar numa sexta-feira, esse dia não conta para contagem do prazo





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

segundo a legislação. Retira-se a quarta e a quinta-feira e o prazo mínimo é terça. Se for feriado na terça-feira, o prazo é segunda. Penso que já viram onde quero chegar. Esta interpretação legislativa tem criado muitas dúvidas em muitos locais, não só em Gaia mas noutros sítios do país, sendo importante a leitura do Acórdão do Tribunal Administrativo que na conclusão refere e cita "... não sendo de contar ao abrigo da alínea a) do numero 2º artigo 72º do CPA, o dia agendado para início da reunião do Órgão, nem devendo o prazo de dois dias úteis ser reduzido seja para que efeito for a prazo de horas para ir ao arrepio da vontade legislativa resulta que a melhor interpretação da alínea a) do numero 2º artigo 72º do CPA é a que exige que entre a entrega da Ordem do dia ao membro do Órgão e a data de início da respetiva reunião medeiam dois dias úteis sem contar com o desta ultima data. Deve portanto ficar presente que se trata de um prazo mínimo. Quer, portanto dizer que a CDU vai ter que votar contra alguns documentos não porque haja desconfiança por parte da CDU do que lá vem explanado, mas porque os documentos são uma coisa muito importante. Os documentos têm que ser fidedignos, fatuais e a CDU necessita de mais tempo para fazer uma apreciação séria e que tenha valor. Olhar para os documentos levianamente não é o hábito da CDU. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia agradecendo a intervenção da representante da CDU e dirigindo-se a todos os presentes referiu que o período Antes da Ordem do dia já levava quase duas horas quando o tempo regimental é de 60 minutos, dizendo ainda que não sendo seu hábito cortar da palavra mas sim deixar que todos se pronunciem e deixem a sua opinião, pediu para que as próximas intervenções sejam sucintas. \_\_\_\_\_

E de seguida deu a palavra ao representante do grupo parlamentar do PSD, Manuela Santos, que depois de cumprimentar os presentes e a propósito do referido pela representante da CDU sobre os prazos e o entendimento legal dos mesmos, disse que na pretérita Assembleia de Freguesia ordinária suscitou esta mesma questão tendo feito uma exposição, fundamentada no CPA, que consta da ata da Assembleia de Freguesia à qual foi dito que o que constava no Regimento da Assembleia de Freguesia é o que vigora para a Assembleia de Freguesia. Nesse sentido disse concordar e compreender a opinião da CDU, referindo que já havia feito esse mesmo alerta e feito uma exposição dizendo o mesmo e que o dia em que se realiza a reunião não se conta para efeitos de prazo. Esse



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

assunto tem toda a importância, nomeadamente para reuniões com este número de documentos. Conclui que desta vez e para esta Assembleia de Freguesia, houve uma pequena melhoria já que os documentos foram recebidos na segunda-feira. Melhorou-se mas mesmo assim torna-se difícil analisar estes documentos que são muito importantes para a vida da Madalena. \_\_\_\_\_

Seguidamente tomou da palavra, em representação do NOS Cidadãos, Eduardo Loureiro, que referiu ter algumas questões para colocar ao Executivo, mas algumas delas por já terem sido abordadas, nomeadamente quanto ao destino a dar ao Polidesportivo do Cruzeiro, não as vais colocar porque já foram respondidas mas perguntou, como sempre tem perguntado; numa atitude proativa, vigilante, em respeito pela missão que impuseram a si mesmos, assumindo que o grupo que representa é composto de pessoas que são tão cidadãos e tão proativos que querem tanto estar na simbiose que nos une e da qual é exemplo as reuniões preparatórias da Assembleia de Freguesia que correm muito bem e portanto nessa linha; têm feito ao longo de todo o tempo em que intervêm, perguntas às quais não têm sido dadas respostas o que significa dizer que estão atentos e vigilantes e que querem ajudar. Seja qual for a ação do executivo, não se questiona porque o executivo está no poder e portanto só temos é que estar de acordo ou não, mas não obstaculizando nada, como tem sido exemplo a ação do NOS Cidadãos, sempre que é pedido para votar a favor, contra ou abster-se sobre qualquer assunto que tem a ver com a governação, o NOS Cidadãos tem votado a favor porque confia nas pessoas que estão com o cargo de gerir a freguesia a governar. Portanto não vai fazer essa pergunta mas mesmo correndo o risco de não ter resposta às perguntas, vai correr o risco de perguntar, para quando a conclusão das obras do cemitério que para além de ser obra importante e necessária vai permitir desbloquear a artéria principal sempre tão congestionada? O que é que vai acontecer nesta artéria que está rasgada nas traseiras na Junta de Freguesia, não entendemos porque foi iniciada porque se foi iniciada deveria ter uma conclusão, se tiverem resposta, gostaríamos de saber o que têm a dizer sobre isso. Para quando a abertura à população do novo troço rodoviário que faz a ligação da Avenida Poeta de Andrade à Rua do Talho e por fim, qual o ponto de situação das obras da Rua de Guiões? Concluiu, dizendo saber que valores mais altos se levantam referindo-se à pouca margem de manobra que a Junta de Freguesia tem e estão solidários com isso porque há





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

hierarquicamente outros patamares que decidem e que podem ajudar dependendo da sua saúde financeira, mas interessava saber se porventura há quem possa dizer algo sobre a monitorização dos idosos que vivem sós na freguesia e que poucas visitas e poucas oportunidades ou se calhar nenhuma de se questionarem e porem as necessidades mais prementes. Quanto às redes sociais, não quer tecer mais comentários, para além de dizer que sempre que publica assina, sendo responsável por aquilo que escreve. \_\_\_\_\_

Para terminar este ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que pudesse responder às questões que foram colocadas e, no uso da palavra, iniciou por dizer que não é verdade que não responde às perguntas que lhe colocam, não responderá a perguntas que venham com insinuações, responderá a perguntas cujas respostas tenham interesse para a freguesia e para os madalenenses e nessa linha, mas ainda antes de responder vai tecer alguns comentários às intervenções anteriores e referiu que não mudou, como anteriormente foi dito, por interesses particulares, subscreveu e apoiou um projeto que lhe pareceu o projeto mais adequado para a freguesia e está no cargo exclusivamente para servir os madalenenses, nunca lhe tendo passado pela cabeça saltar para qualquer outro lado. Eventualmente outros terão outra postura sendo legítimo que tenham as suas ambições, mas ele não tem ambições, está a cumprir o mandato que assumiu com os madalenenses se com muito custo, pois sabe o quanto lhe custa, mas, como referiu na tomada de posse, levará o mandato até ao fim quaisquer que sejam as circunstâncias de saúde. Fará sempre o melhor que pode, e está pela Madalena, como sempre esteve e não por alguma viagem para algum outro sítio. E assim espera terminar com os comentários. E respondendo concretamente às questões, iniciando pelo cemitério, referiu que está a ultimar um concurso por convite para terminar a obra concluindo uma secção de jazigos e uma secção geral adiantando que a obra vai começar em breve e que poderá estar pronta ainda durante o verão. Respondendo à situação da Via Atlântico, começou por dizer ser da posição completamente contrária. A Junta fez muita pressão para que a obra se iniciasse, mesmo sabendo por parte da Câmara Municipal que depois de iniciada poderia demorar algum tempo à sua continuidade e conclusão devido ao processo, sempre moroso, de concurso aos fundos comunitários, mas, não obstante e perante esse risco o Presidente da Junta sempre foi de opinião que era de avançar. O que está feito, não é bonito, mas percebemos que era o risco. Segundo sabemos, está a ser



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

desenvolvido o concurso público para a conclusão desta obra. Passando à Rua de Guiões e respondendo ao ponto de situação das obras, disse que a obra está a decorrer normalmente e as infra-estruturas já estão feitas e conta que a obra seja concluída ainda para a época balnear. A Rua Atlântico da Madalena, não está pronta a ser aberta porque vai ter semáforos e a sua instalação ainda não está concluída. É uma zona muito perigosa, o cruzamento será perigoso e terá que ter segurança para isso. Poderá ser aberta ainda sem os semáforos, mas sempre com a colocação de sinalização vertical, com sinais de stop. Aproveitou para agradecer ao fotógrafo que fotografou e publicou a fotografia do carro do Sr. Presidente da Junta no local, sempre pode ser usada para provar que está a trabalhar, já que a deslocação ao local ainda em obras, foi em serviço. Terminou respondendo sobre a violência doméstica e sobre a resposta a este flagelo dizendo que a PSP tem um corpo especial alocado a este serviço e atendimento e referindo ainda que há alguma relação entre a PSP e o gabinete de ação social da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu as respostas objetivas e claras às perguntas formuladas e deu por encerrado o ponto, passando ao Período da Ordem do Dia. \_\_\_\_\_

### **3.1. Leitura, análise e votação das ata das sessões anteriores. Anexo V;** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos, referiu aos presentes que as Atas foram previamente distribuídas pelos membros da Assembleia de Freguesia, debatidas, alteradas e corrigidas, estando em condições de serem votadas. E nesse sentido perguntou aos membros da Assembleia de Freguesia se estavam, em consciência, disponíveis para votar as atas que depois de aprovadas estarão publicadas no sítio da internet da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

A esta pergunta a resposta foi positiva, passando-se de imediato à votação das atas relativa à Assembleia de Freguesia Ordinária de dia 19 de Dezembro de 2018 que foi APROVADA por UNANIMIDADE, abstendo-se de votar, por terem estado ausentes da referida reunião, a representante do PS, Fernanda Almeida e a representante da CDU,





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Ângela Sousa, representados respetivamente na referida reunião por Cristiana Pereira e Luís Carrinho. \_\_\_\_\_

De seguida passou-se à votação da ata da Assembleia de Freguesia Extraordinária realizada no dia 23 de Janeiro de 2019, que foi APROVADA por UNANIMIDADE, abstando-se de votar, por terem estado ausentes da referida reunião, o representante do NOS Cidadãos, Fernando Couto e a representante da CDU, Ângela Sousa, representados respetivamente na referida reunião por Joaquim Manuel de Oliveira Nogueira e Luís Carrinho. \_\_\_\_\_

Por último, procedeu-se à votação da ata da Assembleia de Freguesia extraordinária realizada no dia 31 de Janeiro de 2019 que foi APROVADA por UNANIMIDADE, abstando-se de votar, por terem estado ausentes da referida reunião, a representante do PS, Fernanda Almeida e a representante da CDU, Ângela Sousa, representados respetivamente na referida reunião por Cristiana Pereira e Luís Carrinho. \_\_\_\_\_

### **3.2. Análise e votação da Prestação de Contas relativas ao exercício do ano 2018.**

**Anexo I;** \_\_\_\_\_

Entrando neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu a dificuldade, assinalada por todos na análise de tanta documentação, mas ressaltou também a dificuldade que é a elaboração de tanta documentação. Sublinhou a pressão de todos os grupos parlamentares e também, dele próprio, junto do Executivo para que a documentação de suporte das Assembleias e desta em particular sejam enviados com mais tempo, assinalando que é notório e reconhecido por todos o esforço do executivo em responder a esse apelo e assinalou o cumprimento do compromisso assumido pelo Sr. Presidente da Junta de enviar os documentos ainda mais cedo, o que aconteceu, não sendo o ideal, pela primeira vez, os documentos foram entregues bem antes do tempo; no caso foram enviados na segunda-feira, dia 22. Terminou, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta, dizendo que não é o melhor, não deixa de ser um caminho para colmatar a dificuldade apontada por todos. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, agradecendo a intervenção inicial, referiu que este orçamento era o melhor que alguma vez apresentou enquanto Presidente de Junta. Pode parecer plágio, mas são de fato as melhores contas; apresentam um saldo positivo e uma execução orçamental muito boa o que é de realçar. Isto foi conseguido com um a política de contenção de despesa, sendo difícil aumentar as receitas, melhoramos reduzindo as despesas. Realçou como fundamental para este resultado, o apoio do Município e as parcerias celebradas porque só assim se conseguiu executar este orçamento. Foi um ano em que a Junta de Freguesia teve uma atividade interessante, tendo coberto algumas áreas que a Junta era acusada de ignorar e até com alguma razão, pelo menos para quem não tem experiência e a noção de como uma Junta de Freguesia trabalha e a dificuldade de cobrir algumas áreas da sua competência. Notou o apoio do Município na área social, a criação do Gabinete de Ação Social permitiu prestar um serviço adequado e necessário à freguesia, o melhoramento da oferta cultural, o relacionamento com a escola através de parcerias, permitiu melhorar o relacionamento. Desta forma a Junta de Freguesia pode alargar o âmbito da sua atividade e ação. Concluiu referindo o cuidado da Junta de Freguesia em efetuar eventos com qualidade e que pudessem servir a Madalena e deu o exemplo das Marchas Populares como colaboração entre Instituições e Instituições e a Junta e o resultado, para além da classificação, foi o juntar as Instituições e as pessoas de forma digna. Quanto ao Carnaval e até porque o Executivo foi questionado quanto à sua realização, porque a Junta de Freguesia não tinha capacidade para o realizar nos termos do que antes foi dito, isto é com qualidade, não se fez. Referiu que não obstante algumas forças políticas já terem manifestado o sentido de voto, sublinhou o esforço do executivo na antecipação do envio dos documentos, não querendo discutir prazos, entende que precisam de mais tempo, mas pede que o Relatório e Contas seja aprovado por unanimidade precisamente pelo resultado conseguido. \_\_\_\_\_

De seguida foi dada a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa que, querendo sossegar o Sr. Presidente da Junta, informou que estiveram a analisar as transferências da Câmara e não sendo desconfiança, querem saber o que estão a votar, pedindo que se confirme a questão habitual entre as transferências correntes e as transferências de capital. Acrescentou que se tivessem mais tempo para analisar os documentos, provavelmente encontrariam a resposta à questão que agora põem, mas não tendo têm que perguntar.





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Referiu por último que se nota uma grande melhoria nos documentos, estando mais compreensíveis. Declarou que não vai votar contra, mas também não vai votar a favor por falta de tempo para uma análise profunda aos documentos, constituindo esta intervenção uma declaração de voto. \_\_\_\_\_

Tomando a palavra, a representante do Grupo Parlamentar do PS, Fernanda Almeida, depois de cumprimentar todos os presentes, afirmou que gostaria de fazer alguns considerandos relativamente à situação atual do país, mesmo sabendo que alguns de vós estarão, silenciosamente, a questionar mas porquê, se estamos na Madalena? Pois, admitindo que outras forças políticas, nesta mesma assembleia, recorrentemente criticaram medidas do governo e posições do município, ainda que discordando, admitimos que para compreender as políticas locais, as decisões, os compromissos teremos que equacionar ao nível nacional, e como que de um todo coeso se tratasse, as virtudes e as fragilidades encontradas no país que poderão refletir e até condicionar este executivo na sua ação. E por isso, relativamente à ação do governo, porque se poderá traduzir numa mais-valia para as freguesias e seu público, achamos oportuno lembrar as várias estatísticas divulgadas periodicamente, e por diversas entidades, que registam dados da ação do governo, relativamente a áreas consideradas cruciais para o desenvolvimento do país e melhoria das condições de vida das pessoas, que serão sempre o nosso foco. \_\_\_\_\_

A título informativo e apontando análises existentes há alguns indicadores estatísticos recentes que dizem o seguinte: Existe um aumento de 3.5% no rendimento médio mensal líquido da população empregada; Um aumento de 2.1% do PIB, relativamente à zona euro, que se traduziu em crescimento económico; mais 11,1% de investimento; a criação de 340 mil empregos e poderíamos apontar mais mas, queremos apenas registar que foi em Portugal que a taxa do desemprego mais baixou e relativamente à precariedade, fato que também nos preocupa, a contratação coletiva aumentou e a taxa de risco de pobreza é a mais baixa de que alguma vez se registou. Na perspetiva do Partido socialista, foi o resultado de uma política de recuperação de rendimentos e do aumento do salário mínimo nacional em que o governo da “geringonça” apostou. É claro para nós, que não temos o país ideal, que não conseguimos ainda proteger os mais fracos, que ainda existem muitos



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

jovens sem oportunidades de emprego, famílias sem habitação, exploração laboral, etc. Mas, também sabemos, que todos seremos responsáveis por lutar por um caminho melhor, por passar o nosso testemunho aos jovens e ajudá-los, com a nossa experiência, na procura das melhores opções de resposta, mais robustas, e mais capazes de resolver os problemas que se nos deparam numa sociedade global, onde o poder económico se impõe esquecendo os valores inerentes a toda a condição humana para nos capacitar a investir no futuro e nas gerações que nos seguem. Isto é uma responsabilidade tremenda ao ponto de nos podermos questionar se o que fazemos, enquanto eleitos, será o melhor para a freguesia, se as divisões ideológicas que nos separam se traduzem em benefícios para o povo que nos elegeu. Que poder local queremos? O que fazemos para que a freguesia seja uma prioridade para nós? Que contas iremos prestar? E hoje é de contas que vamos falar. Penso já ter referido aqui que todos temos consciência de que uma Junta de Freguesia tem o Orçamento que tem, despesas correntes mais ou menos fixas e se analisarmos com isenção pouco fica para o executivo agir, ou seja pouca margem de manobra na ação, dado que as suas competências são reduzidas. Qualquer cidadão poderá perceber que a junta só aumentará a sua capacidade de executar se o Município, lhe delegar competências, com a devida compartição financeira, e realmente assim vai acontecendo. E como a prestação de contas, não se traduz apenas em números, este executivo vai otimizando todos os recursos que lhe oferecem e num diálogo permanente entre as partes consegue com alguma negociação, para além das ditas competências, algum empoderamento, para trazer melhoramentos para a freguesia da Madalena e consequentemente para as pessoas. Mesmo sabendo que esta abordagem foi feita na informação do presidente nunca será demais referir ou complementar a mesma para as pessoas que estão aqui nesta sala e não possuem a informação que temos. E assim para ilustrar o que dizemos vão, acontecendo algumas obras na Madalena, de iniciativa da Câmara, quer seja por administração direta ou por empreitada, nomeadamente nas escolas e equipamentos desportivos da freguesia como foi a execução das obras na escola EB1 JI da Maninho; EB1 da Pena. Ainda a Intervenção no Pavilhão Municipal do Atlântico da Madalena; A vedação do parque de viaturas do Estaleiro Municipal da Madalena e reabilitação parcial do edifício; A realização de diversas intervenções na rede viária da freguesia, tais como o prolongamento da VL7 (AV, Eugénio de Andrade) até à Rua do Loureiro (VL3 – Av. até ao mar); Requalificação da Rua dos Guiões e cruzamento com





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

a Rua do Agro. Relativamente aos espaços verdes houve intervenção na freguesia nomeadamente; a manutenção de espaços verdes, poda e/ou abate de árvores na Rotunda da Quinta da Bela Vista; AV, Poeta Eugénio de Andrade; Ribeira de Atiães, R. DR Barbosa de Castro, R. Santa Eulália, e R. Benjamim Jorge Moreira. É de referir que mesmo não se tratando de bens imateriais, ajudam a desenvolver a freguesia, a dotá-la de mais condições físicas ajudando a promover o seu desenvolvimento, quer captando mais investimento ou até trazendo mais pessoas para a freguesia. E porque temos que falar do Relatório de Atividades e das contas de gerência apraz-nos dizer o seguinte: Os documentos mostram-nos de imediato que este executivo tomou posições pensadas à medida das suas possibilidades de resposta, que tenta cumprir o mandato de acordo com o que prometeu aos Madalenenses, com rigor, justiça, racionalidade, tentando oferecer mais e melhores serviços, não descuidando o princípio do equilíbrio financeiro das contas da Junta de freguesia. Das demonstrações financeiras e analisando as receitas o seu grau de execução foi elevado, diria que nunca antes visto, o que coloca os serviços num patamar confortável. Também de referir que as transferências correntes foram as que arrecadaram maior receita. O controlo orçamental das despesas diz-nos que a maior fatia 96.16% é gasto com o pessoal e 85.55% com alterações obrigatórias de reposicionamento na carreira e ainda 99.29% com a saúde (encargos e segurança social). Verifica-se a preocupação em reduzir a despesas com consumíveis. Conclui-se que as receitas correntes são superiores às despesas. Que existe uma execução orçamental de 87%, não existem dívidas, Que apesar de ser o ano em que o executivo apresenta as melhores contas ajudaram mais as instituições através de subsídios. Mesmo sabendo que nem todas as despesas são más, o Partido Socialista congratula-se com as contas apresentadas, diríamos que boas-contas, uma execução ótima, baseada num princípio de equilíbrio orçamental que se deseja e portanto o grupo do partido socialista irá votar a favor deste relatório de gestão.

Seguidamente tomou da palavra em representação do NOS Cidadãos, Eduardo Loureiro, que referindo-se à intervenção efetuada pela representante do grupo parlamentar do PS, declarou não estar de acordo com a primeira parte da mesma. E justificou a posição com o fato de o NOS Cidadãos não entender que a governação esteja de fato tão boa quanto acabou de ser manifestado e não está, acrescenta, que é visível pelas diversas



## **Assembleia de Freguesia da Madalena**

VILA NOVA DE GAIA

manifestações que se tem assistido na área da saúde, na área da segurança, até os juízes e tantas outras profissões em todas as carreiras e em todos os organismos têm-se manifestado descontentes. Em relação à freguesia, manifesta contentamento, fazendo um paralelismo com a tristeza que sente, sendo tal sentimento simbiótico, pois sente-se tão contente como triste com o que vai dizer e afirma que fica triste por terem elegido o NOS Cidadãos entre todas as forças políticas como um alvo a abater porque não é o propósito do NOS Cidadãos obstaculizar, é estar alerta é estar atento, foi para isso que foram a eleições e democraticamente cá estão, fica contente porque confiam na forma como as contas são geridas e apresentadas pelo executivo da Junta de Freguesia e por darmos exemplo que que não são assim tão maus e o que querem é que a Junta continue a governar dentro das suas possibilidades, a ter as contas saudáveis como demonstrou atempadamente e enaltece o atempadamente porque deu tempo para analisar os documentos e portanto por aquilo que apreciaram, como sempre, votarão favoravelmente.

Não havendo mais inscrições para intervir, foi o Relatório e Contas do exercício do ano 2018 colocado à votação, sendo APROVADO por MAIORIA com as abstenções do grupo parlamentar do PSD e da CDU. \_\_\_\_\_

### **3.3 Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais. Anexo II** \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia iniciando este ponto da Ordem de Trabalhos, referiu que o documento foi enviado aos membros da Assembleia de Freguesia atempadamente e não sendo um documento susceptível de votação, pode ser discutido, assim solicitou ao Sr. Presidente da Junta que se assim o desejasse, pudesse contribuir com algum comentário ao mesmo, tendo referido que o mesmo é regimental e indica a relação de todos os ativos da Junta de Freguesia e que está disponível para responder a qualquer questão que entendam colocar. Não havendo inscrições para intervir, foi o ponto dado por encerrado. \_\_\_\_\_

### **3.4. Proposta de autorização para a alienação do autocarro propriedade da Junta de Freguesia. Anexo III** \_\_\_\_\_





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Entrando neste ponto da Ordem de Trabalhos, foi referido pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que a proposta do Executivo foi remetida a todos os membros da Assembleia de Freguesia e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que pudesse explicar mais e melhor a proposta. \_\_\_\_\_

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta referiu que o autocarro representa um peso para a Junta na medida em que não tem qualquer utilidade prática neste momento. O autocarro foi comprado com a finalidade de apoiar as escolas e as Instituições, atualmente o autocarro tem mais de dezasseis anos e não pode transportar crianças. A finalidade primeira do autocarro está fora de questão. Pode transportar adultos e poderia dar jeito a algumas camadas de formação das Instituições, mas nós não temos pedidos para a sua utilização, não há uma procura do autocarro. Entretanto o motorista da Junta reformou-se. No entanto a Junta fez um concurso para admitir um novo motorista que demorou um ano e foi caro e no dia em que o seleccionado se apresentou ao serviço, perguntou quanto ia ganhar e sabendo que era o salário mínimo foi embora. O executivo ainda pensou fazer novo concurso, não o fez, manteve o autocarro sem motorista e andava de mão em mão. Em conclusão, o autocarro não tem procura sendo um peso para as receitas da junta já que o seguro, por exemplo, tem que ser pago e custa cerca de mil, oitocentos e noventa euros por ano. O Executivo teve algumas sondagens para a venda do autocarro e crendo que a aquisição foi deliberada em Assembleia de Freguesia, entende que a alienação também deve ser aqui deliberada. \_\_\_\_\_

Não havendo mais inscrições para intervir, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a proposta, à votação, tendo a mesma sido APROVADA por UNANIMIDADE.

### **3.5. Proposta de contratação de material de escritório em regime de aluguer operacional. Anexo IV** \_\_\_\_\_

Continuando os trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia leu a proposta apresentada e enviada pelo Executivo a todos os membros da Assembleia de Freguesia e seguidamente instou Sr. Presidente da Junta a acrescentar o que lhe conviesse à proposta. Não querendo intervir, foi dada a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa, que



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

questionou se foram consultadas outras empresas e recebidos outros orçamentos para a prestação deste serviço? E ainda porque esta solução de aluguer operacional? Qual o valor do aparelho? \_\_\_\_\_

No uso da palavra, o Sr. Presidente da Junta, respondendo, referiu que ainda não está adjudicado qualquer contrato, havendo dois orçamentos em cima da mesa. A necessidade deste aparelho está relacionada com o fato de a fotocopiadora, propriedade da Junta, estar em fim de vida e carecer de uma reparação bastante cara. Esta opção é no entendimento da Junta mais vantajosa porque o custo para a Junta de Freguesia é menor do que a aquisição porque incluem os consumíveis, excepto papel e toda a assistência técnica à máquina por cerca de setenta euros mensais. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação sendo a mesma APROVADA por UNANIMIDADE. \_\_\_\_\_

### **3.6. Proposta para a criação de um posto de trabalho na categoria de Assistente Técnico** \_\_\_\_\_

Iniciando este ponto, foi de imediato dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar fundamentadamente a proposta e assim, usando da palavra e reportando-se ao mapa de pessoal, informou existirem três lugares de assistente técnica e apenas dois deles estão ocupados. Informou ainda que uma das assistentes técnicas pediu a mobilidade na mesma categoria, saindo, portanto, do mapa de pessoal da Junta. Referiu que a funcionária Carla César, sempre foi boa profissional e sempre cumpriu muito bem as suas obrigações e que tendo qualificações para ser técnica superior, decidiu abraçar nova oportunidade. A Junta poderia cortar essa possibilidade de ascensão na carreira, mas não o fizemos e através da mobilidade a Junta integrou para ocupar o lugar agora vago, uma funcionária vinda de Paranhos. Isto porque enquanto durar a mobilidade, o lugar não pode ser ocupado. Por outro lado, há outra funcionária da Junta de Freguesia que tem a categoria de Assistente Operacional e que recentemente reuniu qualificações académicas para ser Assistente Técnica e já fazendo muitas tarefas desta categoria profissional, é de mais elementar justiça esta promoção. É o reconhecimento do trabalho que a Celisa tem feito.





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

E para tal é necessário a criação de um lugar. E pede aos membros da Assembleia de Freguesia que considerem um de dois desfechos deste processo que acontecerão quando consolidar a mobilidade das funcionárias abrangidas por este regime, a saber a Carla que sai e a Júlia – que veio de Paranhos – que entra; a criação deste lugar por um ato de justiça e mais tarde a Assembleia decidirá de manter encerra a vaga ou se o mantém. \_\_\_\_\_

Usando da palavra, o representante do NOS Cidadãos, Eduardo Loureiro, solicitou esclarecimento sobre quantos Assistentes Técnicos fazem parte do quadro pessoal da Junta de Freguesia e se a funcionária Celisa tem estado, enquanto Assistente Operacional a exercer funções de Assistente Técnico. \_\_\_\_\_

De imediato o Sr. Presidente da Junta respondeu que o quadro de pessoal da Junta de Freguesia considera três lugares de Assistentes Técnicos e que é verdade que a Celisa tendo a categoria de Assistente Operacional exerce funções de Assistente Técnico. \_\_\_\_\_

Usou da palavra a representante da CDU, Ângela Sousa, reportando-se ao mapa de pessoal da Junta e citando o que está escrito na Nota Introdutória, ‘...assim de acordo com o art.º 29º da Lei 35 de 2013...’ e informo que o artigo referido tem que ver com a Junta médica, estando, por isso, mal citado, devendo ser um lapso. E deixa à consideração a revisão do artigo mencionado. Continuou referindo-se à vaga de motorista onde consta zero motoristas e assim consta desde o ano passado, mas há várias partes do mapa de pessoal que refere a existência de motorista. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Junta, respondendo à questão, informa que há assistentes operacionais que também conduzem e não sendo necessários motoristas, a vaga está aberta, existe, porque nada pesa à Junta de Freguesia mas não está preenchida. \_\_\_\_\_

Finda a discussão da Proposta, foi a mesma colocada à votação, sendo a mesma APROVADA por UNANIMIDADE. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

### 3.7. Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia (1.º trimestre de 2019).

#### Anexo VI

---

Iniciando este ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia foi entregue a todos os membros da Assembleia de Freguesia e aceitou inscrições para intervir, tendo iniciado a intervenção a representante da CDU, Ângela Sousa que questionou o Sr. Presidente da Junta sobre as obras do cemitério, precisamente sobre os arruamentos das áreas circundantes das campas e côvados. Referiu que a CDU tem recebido queixas de que o espaço entre as campas é bastante exíguo. Continua sobre a educação, referindo a manutenção da parceria do projeto iniciado em 2010 sobre a publicação de um livro sobre um tema previamente definido. Qual o tema? Sobre a informação da realização de rastreios, lamenta não haver divulgação necessária, que divulgação foi feita e qual a adesão dos madalenenses. Informou que esteve a verificar nas contas a despesa do Madalena Fest e que o valor usado foi de cerca vinte mil euros e ficou muito agradada e tal deve ser dito, por se começar a valorizar e a apoiar as associações, nomeadamente com estes eventos todos que estão elencados. Em relação à candidatura da freguesia ao GIP pergunta em que moldes está na Junta de Freguesia, há quanto tempo, qual a divulgação e a adesão? Terminou, referindo o desafio lançado a todos os membros da Assembleia de Freguesia e ao seu Presidente no âmbito da Violência doméstica e articulando com a assistente social da Junta saber o que fazer nestes casos e em articulação com o gabinete municipal de apoio à vítima.

O Sr. Presidente da Junta, respondendo às questões colocadas pela representante da CDU, referiu que sobre o rastreio a promoção foi feita por anúncio na igreja pelo padre, publicações nas redes sociais. Foram rastreios auditivos e orais, o primeiro efetuado por uma empresa e o segundo pela Liga Portuguesa contra o Cancro. Participaram dez madalenenses. Quanto ao GIP, trata-se apenas de uma candidatura que aguarda resposta. No que concerne à violência doméstica, o gabinete de apoio social encaminhará qualquer caso que conheça para o gabinete de apoio à vítima da Câmara Municipal e para a polícia.





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Não havendo mais inscrições por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, encerrou-se o Ponto da Ordem de Trabalhos. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e por serem vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, em cumprimento do artigo 50º do Regimento, pediu que se deliberasse o prolongamento da sessão da Assembleia Freguesia por mais trinta minutos, o que foi deliberado por UNANIMIDADE. \_\_\_\_\_

Assim, continuando os trabalhos, informou que foi suscitado um incidente solicitado pela CDU para discussão do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição, junto à presente Ata como Anexo VII, que foi enviado pelo Executivo à Assembleia e que apenas será objeto de discussão de algum dos grupos parlamentares com assento na Assembleia de Freguesia o solicitar. Tal foi solicitado pela CDU e em cumprimento desse pedido, deu a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa que quis valorizar o fato de pela primeira vez que é elaborado um relatório deste tipo, que sendo uma obrigação legal, nunca havia sido. E talvez porque foi a primeira vez, veio com alguns erros que não escaparam à CDU. E assim CDU pretende com esta intervenção fazer um verdadeiro contributo para que os documentos sejam fatuais e reportando-se à correspondência trocada sobre este assunto refere a existência da menção errada a artigos. E ainda a alíneas da lei trocadas. Por último, discorda da afirmação constante no Relatório sobre a resposta do Executivo às interpelações à Mesa porque entende que nem sempre assim foi, embora haja um esforço. Pede que se possível, se efetue uma melhor redação para acomodar estes comentários e observações. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia resume a observação da CDU a questões, importantes, mas formais e que serão objeto de revisão, por outro lado, há uma observação material no que concerne à resposta atempada a requerimentos e outra de interpretação que assenta na não resposta a requerimentos. Quanto a isto o que consta no diz que o Executivo respondeu às questões que lhe foram dirigidas, não dizendo que o fez por escrito e ainda não dizendo que o fez tempestivamente, diz apenas que entende ter respondido. Há uma diferença de interpretação quanto a este último assunto. \_\_\_\_\_

De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que referiu entender a posição da CDU e entende a abordagem como construtiva. Sendo algum destes lapsos fruto, como



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

disse, de ser a primeira vez. Refere ainda a existência de um certo diferendo entre a CDU e o Sr. Presidente da Junta quanto à apresentação de requerimentos a questões que podem e até são colocadas na Assembleia de Freguesia e aqui respondidas. Por outro lado indica a existência de questões de difícil resposta que até nem estão no âmbito das competências e interferências da Junta de Freguesia e deu como exemplo o requerimento sobre o edifício da antiga margarina, que até respondeu embora fora de prazo. Concluiu ainda com a o exemplo do requerimento da CDU sobre a Rua da Costa e as acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida reiterando o compromisso de responder no prazo de trinta dias, mas podendo dar respostas que nada dizem e que até devolvem a pergunta e retomando o exemplo do largo da Costa refere o que se pode fazer para melhorar as acessibilidades dos cidadãos com mobilidade reduzida quando a estrada tem na sua origem menos de seis metros? Como se metem lá os carros? \_\_\_\_\_

Retomando, novamente a palavra, representante da CDSU, Ângela Sousa, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta e aproveitando o exemplo da requalificação do Largo da Costa refere que pode não haver lugar para estacionar o carro mas como tratar uma pessoa que tem mobilidade reduzida numa sociedade inclusiva de que tanto se fala? Que ninguém me venha falar de estacionamento. Faça-se só uma via. Como se movimentam as pessoas que andam de cadeiras de rodas? Naquele local há pessoas que até estão impedidas de sair de casa naquele sítio por causa desta inacessibilidade. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomando da palavra e referindo que este documento pode ser apreciado, e está a ser a pedido da CDU, e propõe que o executivo altere o documento nomeadamente nos lapsos relativos aos artigos trocados e remeta novamente o documento à Assembleia de Freguesia que o remeterá novamente aos membros da Assembleia de Freguesia. Desta forma foi o repto aceite pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Revisto o documento, está o mesmo junto à presente ata como **Anexo IX.** \_\_\_\_\_





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

### 4. Segundo Período de Intervenção do Público; \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início a este último ponto da Ordem de Trabalhos, convidando o público presente a participar recebendo a inscrição do Sr. Rui Arouca que tomou da palavra para questionar diretamente o Sr. Presidente da Junta sobre a realização de alguma obra na escola EB 23 do Maninho? A que de imediato foi respondido que não. Com esta confirmação retomou a intervenção dizendo que vir à Assembleia com retórica e com coisas escritas sem aferir da sua realidade, nomeadamente dizer que a escola EB 23 do Maninho sofreu obras, é um erro e é uma grande revolta porque há muito que pessoalmente pugna pela realização das obras. O Sr. Presidente da Junta acabou de confirmar que não houve as obras que hoje disseram ter havido. Pelo que gostaria de saber quais as obras. Ainda a intervenção na Rua Benjamim Jorge, não houve qualquer intervenção com exceção de estragar a rua para ir buscar água para as obras do Centro de Saúde. Não se fez qualquer intervenção. Relativamente ao 25 de Abril e ao fato de se ter afirmado que o 25 de Abril já passou e terem havido pessoas a queixarem-se de que a sua opinião foi criticada e isto também é o 25 de Abril; podermos falar, termos deixar falar e termos opinião sem medo de falar, isso é o 25 de Abril e isso é todos os dias. \_\_\_\_\_

De seguida tomou da palavra, para defesa da honra, a representante do PS, Fernanda Almeida que fundamentou a intervenção pelo fato de ter sido mencionada na intervenção e afirmou que não inventou qualquer das obras referidas na intervenção inicial. E percebe-se o alcance e objetivo das intervenções que o cidadão faz, sendo para ela já conhecidas.

Não tendo qualquer dos presentes manifestado a intenção de participar, pelo que o ponto foi encerrado. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções e a presença do público, dando por encerrada a reunião, pelas zero horas e vinte e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e devidamente arquivada. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Esta ata contém (28) vinte e oito páginas. \_\_\_\_\_

Madalena – Vila Nova de Gaia aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,